



10 dicas para se fazer a gestão da carreira

Fonte: investimentosenoticias

Gerenciar a carreira significa tomar uma série de decisões, mirando o futuro profissional com foco na preparação adequada para os objetivos que almeja alcançar. O profissional que faz o gerenciamento da sua carreira assume novos desafios e busca desenvolver novas competências alinhadas ao seu foco.

Com o mercado cada vez mais competitivo, o perfil do profissional desejado pelo mercado é uma pessoa criativa motivada, proativa, e capaz de criar estratégias para vencer desafios e transformar as infelicidades em oportunidades.

A carreira é um processo que leva tempo para se estabelecer. O profissional tem que fazer planejamento, ter dedicação no projeto e se adequar ao máximo para garantir a sua empregabilidade. Gerir e gerenciar a carreira deve ser prioridade para todo profissional que pretende ser o dono do próprio destino. O profissional que sabe gerenciar sua carreira tem total confiança em si mesmo e sabe o momento certo de agir e ser proativo.

Confira 10 dicas essenciais para realizar o gerenciamento da carreira:

1) PLANEJAMENTO: DEFINIR OS OBJETIVOS

A gestão da carreira é organizada e fundamentada em metas a curto, médio e longo prazo, as quais são definidas de acordo com os objetivos pessoais, profissionais e financeiros. Para definir as mesmas, o profissional deve se perguntar onde quero estar e o que quero estar fazendo daqui a 1 ano (curto prazo), 3 anos (médio prazo) e 5 anos (longo prazo). De acordo com as respostas, o profissional deverá definir as metas e o caminho a ser traçado para alcançá-las.

2) AUTOCONHECIMENTO

Para fazer a gestão da carreira, o profissional precisa se conhecer, fazendo uma análise pessoal intensa, aberta e sincera sobre si mesmo para saber quais são suas forças e fraquezas, e quais são as ameaças e oportunidades existentes em seu mercado de atuação. Mediante o resultado dessa reflexão, deve-se procurar saber quais fraquezas deve aprimorar e que forças aperfeiçoar para poder atingir os objetivos almejados.

3) METAS E SONHOS REALISTAS

Ao definir os objetivos estratégicos, o profissional deve ser realista, não estabelecendo metas que não conseguirá cumprir no tempo determinado, porque o não atingimento poderá lhe ocasionar frustração, desmotivação e insatisfação com a sua carreira como um todo. Todo profissional deve estabelecer metas e prazos realistas de acordo com o esforço, qualificação e mercado. O profissional tem que sonhar, pois a realização da grande maioria dos sonhos depende apenas da dedicação, empenho e comprometimento com os objetivos estabelecidos. Entretanto só sonhar não basta, o profissional precisa executar seu planejamento para que o sonho vire realidade.

4) INFORMAÇÃO DO MERCADO

O profissional deve sempre estudar as tendências de mercado, afinal é de suma importância sempre ler e perceber o direcionamento que o mercado está dando para sua atividade profissional. Novos mercados, novas tendências e novas tecnologias podem ser desvendados e transformar completamente o rumo de uma atividade profissional, determinando inclusive que o profissional se atualize rapidamente.

5) ATUALIZAÇÃO

Para fazer gestão da carreira é necessário se manter atualizado com os assuntos relevantes a profissão que se está inserido. Algumas áreas exigem que se atualize quase que diariamente. O profissional deve ter uma visão generalista da sua atuação, mas também procurar se aprimorar em áreas mais específicas dentro de sua formação, identificando aquela com a qual tem mais interesse, afinidade e oportunidade. Um profissional desatualizado não é lucrativo para nenhuma empresa e mercado.

6) NETWORKING

Cultivar e, sobretudo, desenvolver a rede de relacionamentos é uma ferramenta muito influente para a gestão de carreira de qualquer um, independentemente da área de atuação. O fortalecimento da construção de uma carreira é feita de “conexões” e não de apenas de contatos. A construção de alianças consiste em dar antes mesmo de pretender receber. A ideia é, ao invés de acumular contatos, devem-se construir pontes com o objetivo de estreitar laços e crescer em conjunto. Tudo é cíclico, um dia quem dá no outro pode precisar.

7) MARKETING PESSOAL

Investir no Marketing Pessoal é investir na Gestão de Carreira, pois se faz necessário o investimento na construção de uma identidade de forma a apresentar

para o mercado um conjunto de ações e habilidades que visam promover a carreira com foco no destaque dos resultados e desempenho profissional com a finalidade de garantir maior visibilidade perante o mercado, mostrando os valores, as competências e os diferenciais competitivos. Não basta ser apenas um excelente profissional, o mercado precisa saber disso.

8) PERSISTÊNCIA

Muitos empecilhos, receios e medos surgirão no decorrer de todo percurso profissional e alguns deles poderão causar desânimo e percepção de que não será possível chegar ao objetivo almejado. Nesses momentos é preciso ter muita determinação, dedicação e jogo de cintura para contornar os problemas, e não desistir de todo o planejamento estabelecido.

9) FOCO

Quando se tem um objetivo bem definido e coloca toda a sua energia focada nele, o resultado dessa dedicação acaba sendo satisfatório. Se o profissional coloca a sua energia em vários objetivos de carreiras divergentes ao mesmo tempo, seus esforços acabarão se dispersando e no final não verá seus esforços, metas e objetivos progredirem.

10) GERENCIAMENTO

O profissional deverá ficar atento com tudo que pode contribuir para o alcance dos seus objetivos, bem como analisar a sua trajetória profissional sempre com um olhar crítico, pois isso poderá lhe proporcionar uma visão mais ampla para alcançar os seus objetivos. O profissional deve sempre avaliar e revisar suas metas, buscando assim identificar os motivos de não ter conseguido conquistá-las, ou se conquistou deverá certificar-se que as próximas metas serão possíveis de se realizar. Uma boa gestão da carreira contribui para que o profissional busque suas aspirações de forma mais assertiva e evita consequências e investimentos de tempo, energia e dinheiro prejudiciais ao atingimentos dos seus objetivos de carreira.

Fonte: [investimentosenoticias](http://investimentosenoticias.com.br)